

REVISTA DE
HISTÓRIA
DAS IDEIAS



ARTES

VOLUME 32, 2011

INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

RECENSÕES CRÍTICAS

Filipe Ribeiro de Meneses - *Salazar. Uma biografia política*. Tradução de Teresa Casal. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2010.

1. Ortega y Gasset, no seu famoso discurso sobre a "missão da Universidade", publicado originariamente, em primeira edição, num periódico, *El Sol*, apesar de explicar o sentido das suas palavras, lamentando ter de se dirigir aos seus "companheiros jornalistas", afirmava:

"Cuanto más importancia substantiva y perdurante tenga una cosa o persona menos hablarán de ella los periódicos, y en cambio destacarán en sus páginas lo que agota su esencia con ser un 'suceso' e y dar lugar a una noticia".

Misión de la Universidad, Madrid, Revista de Occidente, 1930, p. 142

Pela minha parte, peço desculpa ao autor desta "biografia política" sobre Salazar e ao diário *Público*, de que sou leitor assíduo, pelo facto de, quiçá injustamente e de forma inconveniente, começar por esta citação, com vista a salientar a opinião de me parecer que a obra ficou prejudicada pela adjectivação exagerada e até sensacionalista com que foi caracterizada, quer quando foi ali apresentada, em 29 de Outubro de 2009, na altura em que saiu a sua edição em língua inglesa (*Salazar. A Political Biography*, New York, Enigma Books, 2009. "The First English-Language Portrait of Portugal's Ruler"), quer quando apareceu a tradução portuguesa (*Público*, 20 de Dezembro de 2010). A obra foi, como facilmente se percebe pela leitura do periódico, colocada num patamar de excepcionalidade, passando o seu autor, até aí quase praticamente desconhecido entre nós, a ser apresentado como uma estrela de primeira grandeza entre os historiadores.